

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS COMO IMPACTO SOCIAL: ANÁLISE DA LITERATURA

Relatoria: Sabrina Karen Alves de Araújo

Thayse Mota Alves

Alex Júnior Vieira Sousa

Autores: Sabrina Farias da Silva

Débora Regina Alves Raposo

Débora Taynah Oliveira da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução. A educação em primeiros socorros desde a infância pode transformar indivíduos em agentes de socorro, aumentando a capacidade de resposta a emergências e promovendo uma cultura de segurança. Dada a imprevisibilidade de situações de emergência e a possível demora na chegada de profissionais de socorro, a Lei Lucas 13.722/18, torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros para professores e funcionários de estabelecimentos de ensino e recreação infantil, tanto públicos quanto privados. Objetivo. Analisar na literatura a importância do conhecimento em primeiros socorros por meio de condutas de socorristas leigos em situações de urgência e emergência. Método. Revisão integrativa, realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDEF, através da Biblioteca Virtual de Saúde. Foram utilizados os DECS: “Primeiros Socorros” AND “Educação em Saúde” AND “Emergências”, durante o mês de Junho de 2024. No primeiro momento foram localizados 79 estudos, que após aplicar os critérios de inclusão sendo estes: textos completos disponíveis na íntegra e publicados nos últimos 5 anos, em inglês e português, restaram 26. Após a avaliação e leitura de títulos e resumos, a amostra foi reduzida para 13 por meio dos critérios de exclusão: revisão da literatura (4), fuga ao tema (4) e indisponíveis para leitura de texto completo (5). Ao final, 13 estudos se mostraram elegíveis para a leitura completa e amostra final. Resultados e discussões. Os estudos encontrados apresentam a importância e a necessidade do ensino de primeiros socorros, mostrando uma insuficiência de conhecimento entre profissionais da educação. A principal barreira para o atendimento imediato por leigos em emergências é a falta de conhecimento, orientação e capacitação em suporte básico de vida. Dados referentes à capacitação em primeiros socorros e à presença da necessidade de atendimento foram encontrados de modo semelhante, referente a um estudo realizado com professores de escolas públicas e privadas em Belo Horizonte, onde foi observado que a maior parte dos professores não se mostraram capacitados em relação aos cuidados de primeiros socorros. Considerações finais. Dessa forma, a educação continuada nas escolas capacita todos os envolvidos com habilidades práticas em primeiros socorros, capacitando a população para a tomada de decisões, de forma que possam agir como socorrista leigos perante a situações de urgência e emergência e potencialmente salvar vidas.